UM NOVO OLHAR NA ASSISTÊNCIA INTEGRAL DO PACIENTE:

DESDE O FORNECIMENTO DE MEDICAÇÃO ORAL E DE MATERIAL ATÉ A GERAÇÃO DA FARMACOECONOMIA, DENTRO DA OBRIGATORIEDADE DO ROL DA ANS.

AUTORAS: REGINA COSTA, FLÁVIA ALVES, DENISE MOREIRA, CLARA RIBEIRO

OBJETIVOS

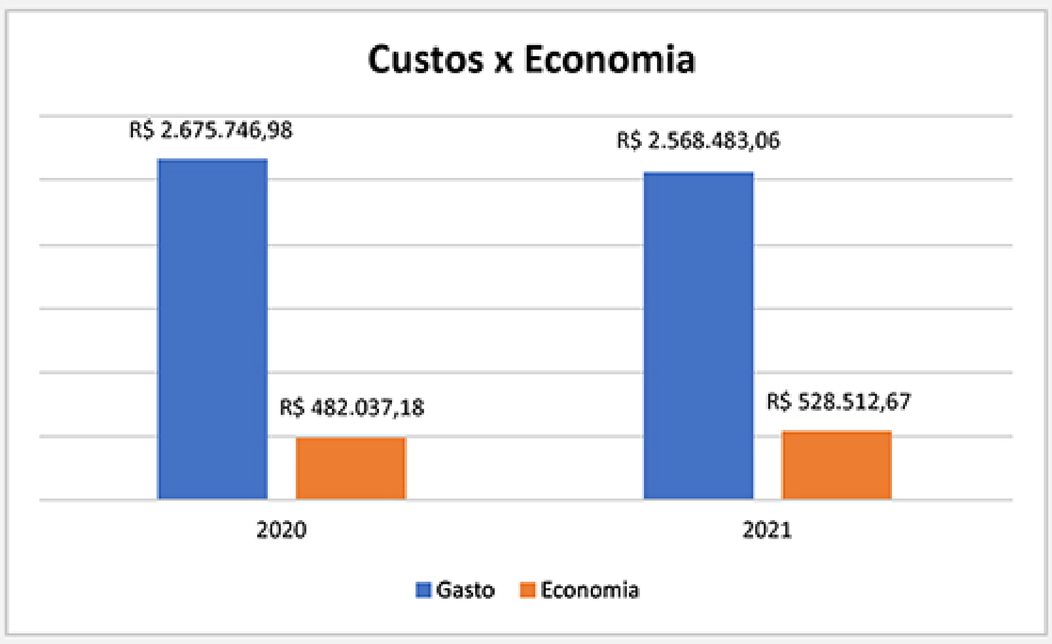
Monitorar o fornecimento de medicamento e de material do ROL da ANS, de forma personalizada, garantindo a entrega em domicílio, fornecendo uma atenção global ao beneficiário, com esclarecimento de dúvidas sobre a medicação e uso do material, garantindo a adequada utilização dos mesmos, evitando administrações equivocadas com eventos adversos, alcançando a máxima adesão e eficácia nos tratamentos, através de uma rede de segurança, contribuindo para melhoria do controle assistencial e diminuição dos custos.

MÉTODOS

DOSES DE CUIDADO foi o projeto objeto do estudo quantitativo e qualitativo no período de janeiro de 2020 a setembro de 2021, acompanhando os beneficiários solicitantes da medicação oral, dentro do ROL da ANS, com foco nos aspectos assistencial e administrativo, abrangendo desde a indicação médica até a alta. As demandas levantadas para o estudo/projeto foram: admitir e acompanhar os pacientes, adesão e eficácia no tratamento; acompanhar intercorrências, a saúde mental do paciente e familiares durante o tratamento; entrega adequada da medicação observando a rastreabilidade, conservação, armazenamento, descarte e a farmacoeconomia. Diante das demandas elencadas, foram desenvolvidas as ações:1) Criação da rede de segurança, composta por auditoria médica, psicólogos, assistentes sociais, farmacêutico e administrativo.2) Criação do protocolo administrativo para adesão e regras.3) Definição do protocolo de monitoramento para cada especialidade da equipe multidisciplinar. 4) Implantação do fluxo com o fornecedor do medicamento, desde a negociação do valor, passando pela entrega, até o faturamento. 5) Definição e implementação dos indicadores de monitoramento.

RESULTADOS

O beneficiário criou o vínculo esperado com a rede de apoio, passando do fornecimento obrigatório da medicação e material, para um grupo de monitoramento mensal, possibilitando o cuidado integral do paciente, indo além de um fornecimento medicamentoso. O indicador qualitativo está relacionado ao atendimento da equipe psicológica, que realizou 122 contatos com os pacientes, para plena adesão, dando ênfase à saúde emocional, os quais geraram acompanhamentos individuais e familiares pontuais ou contínuos, com o acompanhamento familiar em casos de óbito. A longitudinalidade no acompanhamento permitiu que durante a pandemia fossem criadas estratégias para que não ocorresse falta no fornecimento da medicação, ou mesmo intercorrências por falta de acompanhamento médico. Entre as medidas estão o envio de medicamento equivalente a 2 meses, quando necessário, e o acompanhamento de 6 em 6 meses dos relatórios médicos atualizados, tendo sido analisados 429 relatórios, pela equipe médica auditora. Os indicadores acompanhados no mesmo período mostraram:143 beneficiários assistidos, sendo 111 mulheres e 32 homens; 24 patologias (as mais frequentes: câncer de mama, doenças inflamatórias do intestino e câncer de próstata; sendo 90% do custo referente a medicamentos para câncer). Apenas uma porcentagem de 2,73% destes internaram, demonstrando uma adesão ao tratamento e um baixo índice de intercorrências. Outro ponto de relevância alcançado: redução no orçamento assistencial de 19,27%, o custo acumulativo foi de R$ 5.244.230,04 no período do estudo, com uma economia no valor de R$1.010.549,85.



CONCLUSÕES

Fica constatado o ganho na implementação do cuidado longitudinal e integral. O monitoramento individual durante o fornecimento levou o paciente a maior adesão ao tratamento proposto e principalmente o reconhecimento da operadora, como um parceiro do cuidado, melhorando sua experiência em um momento de fragilidade. A operadora cumpriu sua obrigatoriedade assistencial, com responsabilidade econômico-financeira, para a sustentabilidade do plano.

FUNDAFFEMG
NOSSO PLANO É VIDA E SAÚDE